



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00139
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 17/2022 CES Aprovado em 02/02/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina e o Prefeito do Município de Adamantina solicitam deste Conselho pelo Ofício 43/2021, protocolado em 09/04/2021, Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 04.

O credenciamento do Centro Universitário de Adamantina se deu pelo Parecer CEE 234/2016 e Portaria CEE-GP 235/2016, publicada no DOE de 14/07/2016, pelo prazo de cinco anos. Observa-se que o protocolo não foi realizado dentro do prazo estabelecido pelo art. 27, da citada Deliberação, que é no mínimo de nove meses antes do término do prazo de vigência.

Art. 27 O recredenciamento institucional deverá ser requerido no ano anterior ao término de seu prazo de vigência, com antecedência mínima de nove meses.

§ 1º O pedido de recredenciamento, quando efetuado no prazo estabelecido, autoriza a continuidade das atividades da Instituição até deliberação do CEE; ressalvados eventuais procedimentos administrativos e/ou judiciais, que impeçam a continuidade das atividades Institucionais, independente da deliberação deste Colegiado acerca do pedido de recredenciamento.

§ 2º Caso a Instituição não atenda ao prazo estabelecido no caput, todos os processos regulatórios que estiverem tramitando perante este Colegiado serão interrompidos por ato próprio da Presidência do CEE (gg.nn).

Esclarecemos que tramita juntamente com o presente Processo, o Expediente. CEESP 2021/0007, que trata do Relatório de Avaliação Institucional, conforme estabelecido no art. 7º da Del. CEE 160/2018.

Credenciamento	Parecer CEE 234/2016 e Portaria CEE-GP 235/2016, publicada em 14/07/2016, pelo prazo de cinco anos
Reitor	Paulo Sérgio da Silva – Doutor, mandato de 01/07/2017 a 01/07/2021. Encontra-se em trâmite comunicação de novos dirigentes

O Processo foi recebido na AT em 16/04/2021 e encaminhado à CES, em 23/04/2021, que indicou a Comissão de Especialistas, composta pelos Profs. Ângelo Luiz Cortelazzo e Marcos Garcia Neira para elaborar Relatório circunstanciado sobre a solicitação em pauta – fls. 829. A visita foi realizada de forma remota no dia 13/07/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/08/2021, e o Processo encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

O assunto está normatizado pela Deliberação CEE 171/2019. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação constante do Anexo 4 desta Deliberação.

Os elementos fornecidos pela Instituição para a presente solicitação de Recredenciamento permitem analisar os autos como segue.

Histórico da Instituição - fls. 08

As Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI nasceram da unificação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Adamantina pela Lei Municipal 2.718/1997, alterada pela Lei Municipal 2.819/1998. Em 2016, a FAI foi transformada em Centro

Universitário de Adamantina, onde funcionam 35 cursos de graduação e 33 cursos de pós-graduação, além de cursos de extensão e aperfeiçoamento.

O Centro Universitário de Adamantina uma autarquia municipal, pessoa jurídica de direito público, sem fins lucrativos, que oferece ensino superior de qualidade e serviços à comunidade através dos seus cursos, está situado à Rua Nove de Julho, nº 730, em Adamantina – SP.

O Centro mantém-se financeiramente por meio de recursos advindos das mensalidades dos alunos. Oferece bolsas de estudos da própria Instituição e em parcerias com empresas e órgãos municipais e estaduais.

O Centro está distribuído em três *campi*. O *campus* I abriga salas de aula, 04 laboratórios de informática e Comunicação Social (Rádio Cultura e Núcleo Midiático), Clínica de Nutrição, Núcleo de Psicologia e Unidade Avançada do Poder Judiciário, reitoria e secretaria geral. No *campus* II estão instalados a Clínica Odontológica, Clínica Veterinária, Núcleo de Prática Jurídica e Centro de Estudos Pesquisa e Atividades Complementares (CEPSC). Conta com vários laboratórios de informática, na área da saúde. Campus III abriga as atividades práticas dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física.

Denominação, Condição Jurídica, Situação Fiscal e Parafiscal e Objetivos Institucionais – fls. 13

O Centro é uma Autarquia Municipal administrativa e financeiramente independente. Apesar da vinculação jurídica da IES com a mantenedora (Prefeitura do Município de Adamantina), inerente a própria natureza jurídica, não há subordinação hierárquica, nunca foi subvencionada com recursos do Município, sobrevivendo das mensalidades dos alunos, dos programas de bolsas de estudo do governo Estadual e Federal, da participação dos editais de captação de fomento ao ensino, pesquisa e extensão.

Os documentos fiscais como Certidão regularidade FGTS, Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, Certidão negativa de tributos federais e dívida ativa e Balanço patrimonial da Instituição constam de fls. 424.

Objetivos Institucionais - fls. 13 e 14

Dentre os dez objetivos destacamos os seguintes: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira colaborando na sua formação contínua; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura e; desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Cursos Ministrados e Movimento do Alunado - ano de 2021 – de fls. 21 a 28

São ofertadas as seguintes modalidades de curso: Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura.

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde										
Curso	Ato Legal	Ano de 2021								
		Nº Vaga			Candidato/vaga			Alunos Matriculados		
		M	T	N	M	T	N	M	T	N
Biomedicina	Autorização: Res. CONSU nº 13 de 21/08/2018. Tramitando pedido de Reconhecimento	-	-	100	-	-	0,59	-	-	81
Ciências Biológicas – Licenciatura	Renovado Rec. Par. CEE nº 290/2018, por 03 anos	-	-	90	-	-	0,14			25
Ciências Biológicas – Bacharelado	Reconhecido Par. CEE nº 466/2018, por 05 anos	--		90			0,04			03
Ed. Física – Licenciatura	Renovado Rec. Par. CEE nº 262/2019, por 04 anos	60	-	60	-		0,15			80
Ed. Física – Bach.	Reconhecido Par. CEE nº 334/2016, por 04 anos. Tramitando pedido de Renovação do Reconhecimento	60	-	60	0,02	-	0,58	-	-	23
Enfermagem – Bach.	Renovado Rec. Par. CEE nº 133/2020, por 04 anos	100	-	90	0,04		0,83	-		90
Farmácia	Renovado Rec. Par. CEE nº 368/2016 por 05 anos. Tramitando novo pedido	50		80	0,04		0,55	-		62
Fisioterapia	Renovado Rec. Par. CEE nº 02/2019, por 05 anos	50		50	0,08		0,49			161
Medicina Veterinária	Renovado Rec. Par. CEE nº	Integral - 100			0,88			integral		205

[illegible]

Medicina	Reconhecimento: Par. CEE nº 319/2020, por 02 anos	Integral 100	2,53	624
----------	---	--------------	------	-----

Segundo a Instituição cada Curso tem Núcleo Docente Estruturante - NDE e Colegiado de Curso, cada qual com suas atribuições e competências descritas às fls. 28 e 29.

Atividades Desenvolvidas quanto ao Ensino, Extensão e Pesquisa pelos Cursos – fls. 30

A Instituição vem contribuindo para realização de projetos sociais nas áreas da Saúde, Cultura, Educação, Meio Ambiente, Lazer e Esporte. Destaca os trabalhos de atendimento ao público através das clínicas de Odontologia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia; vários projetos envolvendo esporte e atividade física do Curso de Educação Física; trabalho de profilaxia dos cursos de Enfermagem; as atividades ligadas à Educação através dos cursos de licenciatura em: Pedagogia, Matemática, História, Geografia e Ciências Biológicas; estudos realizados pelos cursos de Economia, Ciências Contábeis e de Administração de Empresas e ações promovidas pelo SEBRAE; Hospital Veterinário que oferece atendimento gratuito aos animais; atendimento na Unidade Avançada do Poder Judiciário e no Núcleo de Prática Jurídica; a atuação da Rádio Cultura que contribui através de programação educativa.

O Curso de Medicina realiza visitas domiciliares a Asilo, Centro de Atendimento Psiquiátrico, Hospital Psiquiátrico; auxilia as Unidades de Saúde do Município ao acompanhamento clínico e preventivo de doenças. As práticas e internato são realizados em Santas Casa, Hospitais, Redes de Saúde, Clínicas, Unidades Básicas de Saúde.

A relação dos atendimentos nutricionais, veterinários, psicológicos, fisioterápicos, odontológicos e atendimento judiciário encontra-se detalhada de fls. 34 a 77.

Atendimentos Realizados – de fls. 34 a 77

Nutriclínica: de 2015 a 2021 foram realizados 6.845 atendimentos.

Clínica Veterinária: de 2016 a 2020 totalizaram 22.299 atendimentos.

Clínica Odontológica: de 2015 a 2019 houve um acréscimo ano a ano nas interversões, passando de 9.909 em 2015 para 14.825 em 2019 e, em 2020, devido à pandemia, foram realizadas 1.209 intervenções.

Núcleo de Psicologia: nos anos de 2015 a 2020 os atendimentos realizados totalizaram 10.165.

Fisioclínica: no início de 2015 e final de 2020, registrou atendimentos 1.732 pacientes, totalizando 86.742 sessões de atendimento fisioterapêuticos.

CESJUS-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania: em 2020, 27 alunos participaram das triagens (atendimento ao público e elaboração de reclamações pré-processuais); 21 alunos participaram das audiências de conciliação; 211 reclamações pré-processuais (público atendido);- Abertura de 202 processos pela Unidade Avançada de Atendimento Judiciário -UniFAI; 317 audiências de conciliação (processuais e pré-processuais. Nos meses de fevereiro e março de 2021, foram protocolados 52 documentos. Também em março de 2021, o NPJ realizou atividades descritas de fls.46 a 49.

Centro Esportivo: entre 2019 e 2020, foram 1.530 atendimentos realizados.

Foram realizados 4.203 atendimentos ambulatoriais do Curso de Medicina entre 2019 a 2021, no Centro Integrado de Saúde (CIS), em Adamantina.

A partir do 9º termo, os alunos do Curso realizam internato na Santa Casa de Adamantina, Unidades de Atenção Básica do Município, Centro de Apoio Psicossocial (CAPES) e Hospital Pai Nosso Lar.

Atividades de Extensão Desenvolvidas pelo Curso Medicina– fls. 55

2015: Outubro Rosa e Novembro Azul; (participação de todos cursos na área da Saúde); Novembro Azul; Expoverde (Curso de Medicina).

2016: I - Curso de Dissecção Anatômica; Campanha de Prevenção Renal; Carreta de Prevenção do Hospital do Câncer de Barretos; Dia da Saúde com aferição de pressão arterial e testes de glicemia entre outros procedimentos; Conscientização do Outubro Rosa; Curso Suporte Básico de Vida – técnicas de

primeiros socorros; Conscientização de Prevenção contra o Câncer (Novembro Azul); Suricates, atividades com crianças; Visita à Clínica de Repouso Nossa Lar e Palestras.

2017: UNIFAI-Social - ação voltada a atletas (participação de todos os cursos na área da saúde); Jornada Acadêmica e Pedagógica do Curso de Medicina; Campanha de Vacina da Gripe e outras Vacinas; UNIFAI Social- OAB; Estudo de Casos Clínicos e Palestras.

2018: *Workshop*; Palestras; Curso de Suporte Básico à Saúde; I Curso de Bioética na Medicina; Congressos; Campanha de Prevenção à Violência Contra a Mulher; I- Mostra de Interligas de Medicina; I EMDIIA- Encontro Multidisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais de Adamantina.

Cursos Intensivos – fls. 91

A Instituição oferece curso de nivelamento aos alunos de graduação, com a participação de alunos e funcionários. Através do LEMI – Laboratório de Matemática e Informática oferece plantão e cursos de extensão a alunos das escolas de ensino fundamental e médio, bem como propiciar aos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Ciência da Computação e TADS, um ambiente de estudo e discussões de problemas relacionados à Matemática e Informática. O Curso Informática para Terceira Idade visa capacitar idosos a operarem computadores com acesso à Internet sem custo algum.

Eventos – fls. 93

Jogos Universitários - JUFAl, evento que envolve um grande número de universitários em dez modalidades esportivas; a Mostra de Profissões recebe anualmente em torno de 3.500 alunos, que tem como objetivo informar a respeito das diversas profissões e facilitar a escolha profissional; Congressos Científicos: CICFAI visa fomentar a pesquisa; CIFAI Júnior destinado a alunos do ensino fundamental, médio e técnico; e CPCFAI destinado a pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação e graduados.

O relatório das atividades de extensão, desenvolvidas no período de 2018 a 2020 encontra-se às fls.428/495.

Relatório de atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no período de 2018 e 2019 - fls. 496 a 550.

Revista Omnia – fls. 96

As Edições OMNIA são subdivididas em quatro revistas:- Revista OMNIA Exatas/Agrárias; Revista OMNIA Saúde; Revista OMNIA Humanas e Revista OMNIA Suplemento.

Comissões – fls. 100

Comissão de Ética no Uso de Animais-CEUA: é responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino, extensão e pesquisa científica, que envolve manipulação ou manuseio de animais do filo Chordata e subfilo Vertebrata. A CEUA está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação que deverá fornecer o necessário suporte administrativo para o seu adequado funcionamento.

Residência Multiprofissional em Saúde: criada em 2017, é uma Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde. Em 2018, a Instituição foi contemplada com doze (12) bolsas de Residência Multiprofissional em Saúde. Em 2019, formou-se a primeira turma da Residência Multiprofissional.

Convênios e Parcerias: de fls.78 a 91 estão relacionados os Convênios e Projetos Institucionais.

Avaliações Internas – fls.101

A CPA é órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Institucional. A avaliação Institucional é realizada trienalmente e a de cursos, semestralmente.

Avaliação Externa – fls. 104

Os cursos da Instituição participam do ENADE desde 2011. No quadro abaixo constam os conceitos obtidos a partir do ano de 2016:

Cursos	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Agronomia	2	-	-	1

Administração	-	-	2	-
Ciências Biológicas -Licenciatura	-	3	-	-
Ciência da Computação	-	2	-	-
Ciências Econômicas	-	-	1	-
Design	-	-	1	-
Direito	-	-	3	-
Educação Física – Bacharelado	2	-	-	2
Educação Física - Licenciatura	-	1	-	-
Enfermagem	2	-	-	2
Engenharia de Alimentos	-	2	-	-
Engenharia Ambiental e Sanitária	-	2	-	2
Engenharia Civil	-	3	-	2
Farmácia	3	-	-	3
Fisioterapia	3	-	-	2
Geografia	-	3	-	-
História	-	3	-	-
Matemática	-	3	-	-
Medicina Veterinária	2	-	-	1
Nutrição	3	-	-	3
Odontologia	2	-	-	2
Pedagogia	-	3	-	-
Psicologia	-	-	2	-
Publicidade e Propaganda	-	-	2	-
Química	-	1	-	-
Serviço Social	2	-	1	-
Tecnologia em Agronegócio	3	-	-	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	2	-	-

Segundo a Instituição, os cursos são avaliados periodicamente pelo Conselho Estadual de Educação/SP, visando seu reconhecimento e renovações de reconhecimento, compreendendo visita “*in loco*” de Especialistas e relatório institucional a respeito, dando origens aos respectivos pareceres de aprovação.

Avaliações Externas Próprias do Curso de Medicina – fls. 106

O Curso de Medicina participou das avaliações do ANASEM (2016) e do Exame de Qualificação Médica QM1 e QM2 (2018), elaborado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana National Board of Medical Examiners (NBME), tendo alcançado resultados positivos em comparação à média geral dos participantes.

Alunado por Departamento – fls. 108/116

Departamento de Ciências Biológicas e Saúde					
Curso	Matriculados			Egressos	
	1º S/ 2020	2º S/2020	1º S/2021	1º S/2020	2º S/2020
Biomedicina	63	63	81	-	-
Ciências Biológicas – Bacharelado	01	-	03	01	-
Ciências Biológicas – Licenciatura	43	41	25	03	12
Educação Física – Bacharelado	21	20	23	-	14
Educação Física- Licenciatura	109	101	80	03	16
Enfermagem	83	83	90	05	14
Farmácia	55	56	62	01	14
Fisioterapia	181	170	161	08	05
Medicina Veterinária	212	212	205	08	27
Nutrição	78	76	71	03	01
Odontologia	195	193	162	02	46
Psicologia	145	140	130	05	01
Tecnologia em Estética e Cosmética	52	50	66	-	-
Total	1.239	1.205	1.159	39	145
Departamento de Ciências Exatas e Agrárias					
Agronomia	174	171	154	07	30
Ciência da Computação	56	58	65	-	04
Engenharia Ambiental	38	34	20	04	07
Engenharia Civil	76	67	63	13	18
Engenharia de Alimentos	07	09	02	-	04
Matemática	38	37	17	02	16
Química – Bacharelado	03	02	03	01	02
Tecnologia em Agronegócio	06	07	02	-	03
Termologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	33	32	40	03	05
Total	431	417	366	30	89
Departamento de Ciência Humanas					
Administração	96	92	80	05	22

Ciências Contábeis	45	45	54	-	-
Ciências Econômicas	13	11	03	02	06
Design	07	06	11	-	-
Direito	401	402	370	13	66
História	18	16	11	02	07
Pedagogia	71	70	46	03	18
Publicidade e Propaganda	17	14	12	03	12
Serviço Social	02	01	01	02	-
Total	670	658	588	30	131
Departamento de Medicina					
Medicina	523	534	624	-	-
Total	523	534	624	-	-

Evasão – fls. 120

No 1º semestre de 2020 prevaleceu a evasão por desistência (87,3%), seguido pela evasão por trancamento (10,4%). Já no 2º semestre houve uma inversão - a evasão por trancamento, com 76,4% do total, foi a de maior ocorrência, enquanto a evasão por desistência reduziu para 12,7%.

Dos 33 cursos de Especialização ofertados, a Instituição destaca os Cursos de Psicologia da Saúde e de Engenharia e Segurança do Trabalho que nunca deixaram de funcionar desde sua aprovação – fls.280.

Bolsas e Benefícios – fls. 124

O Centro oferece a seus alunos de graduação vários tipos de benefícios, que são provenientes de Leis Municipais, concedidos pela própria Instituição, e de Órgãos Federais e Estaduais. O quadro com o total de alunos beneficiados consta às fls. 126 e 127.

Corpo Docentes da Instituição – fls. 128

A relação do corpo docente, com titulação, instituição concedente, experiência profissional, campo de atuação e regime de trabalho apresentam-se em quadro de fls. 403/419.

Docentes segundo à Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Total de docentes	Porcentagem
Doutor	82	37,1
Mestre	86	38,9
Especialista	53	24
TOTAL	221	100,0

A Deliberação CEE 145/2016, determina no inciso II, art. 2º e art. 4º:

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor.

Art. 4º O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários.

Regime de Trabalho: de acordo com o informado pela IES, dos 221 professores, 55 (25%) são contratos temporários. Dos professores com titulação de Mestre 24 (10,85%) e Doutor 32 (14,47%) trabalham em regime de tempo integral.

Plano de Carreira Docente - fls. 132

O Plano de Carreira Docente foi estabelecido pela Lei Complementar Municipal 14, de 26 de março de 1999, dispõe sobre os critérios de admissão, a política de remuneração, os níveis e categorias funcionais, o regime de trabalho e os critérios de progressão. O Plano de Carreira na íntegra – de fls. 390/402.

Todos os docentes da IES estão submetidos ao regime jurídico, previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e enquadrados no Plano de Carreira do Magistério do Ensino Superior de Adamantina.

Forma de Gestão

A Estrutura Organizacional está disposta de acordo com o organograma apresentado da seguinte forma: Congregação, Diretoria Geral, Departamento Acadêmico, Diretoria Administrativa, Departamento

Financeiro, Departamento Jurídico, Assessoria de Comunicação, Coordenação Pedagógica e Estágios, Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, Coordenadores de Graduação e Coordenadores de Pós-graduação.

A Instituição é dirigida por um Reitor e Vice-Reitor eleitos para um mandato de 4 anos, sendo permitida uma recondução.

Corpo Técnico-Administrativo – fls. 135

Os servidores da IES são admitidos por concurso público ou, excepcionalmente, por processo seletivo para contratação temporária. O quadro de cargos e quantidade de servidores, consta às fls. 135. São disponibilizadas ações de capacitação e treinamento aos colaboradores da IES.

Infraestrutura Física – fls. 137

Instalações	Qtde	Capacidade
Agência de Comunicação	01	Variável
Ambulatório de Especialidades	01	
Biblioteca	02	
Clínicas/Unidade de Atendimento	06	
Laboratórios Específicos	57	
Núcleos	02	
Rádio	01	
Sala de Professores/copa	06	
Secretarias	06	
Unidades Básicas de Saúde	06	
Estratégia de Saúde da Família	11	
Containers (consultório Móvel)	08	
Biotério	01	Quadras, piscinas e academia 260 máquinas
Centro Esportivo	01	
Laboratório de Informática	10	

Biblioteca – fls. 137

A Biblioteca no *campus* II funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h. Possui 09 salas de estudo em grupo e 02 salas para leitura em geral e wi-fi. O acervo é composto por 30.214 títulos e 61.340 volumes e periódicos com acesso é livre. O corpo técnico-administrativo é composto por 02 bibliotecárias, 01 auxiliar de biblioteca e 05 escriturários.

A Biblioteca Virtual Minha Biblioteca conta com acervo digital composto pelas coleções: Minha Biblioteca Exatas – 3.395 títulos; Minha Biblioteca Medicina – 3.336 títulos; Minha Biblioteca Pedagógica – 888 títulos; Minha Biblioteca Saúde – 2.535 títulos e Minha Biblioteca Sociais Aplicadas – 3.727 títulos – fls. 140.

Forma de Acesso à Rede de Informação: a rede *wireless* está disponível em todas as salas de aula e dependências dos *campi* e clínicas– fls. 140.

Laboratórios com Descrição dos Materiais e Equipamentos – de fls. 141 a 213

São os seguintes: Informática; Multidisciplinar de Odontologia; Anatomia I e II; Química e Bioquímica; Microbiologia e Histologia; Física; Hidráulica e Recursos Hídricos; Análise Sensorial de Alimentos; Análises Químicas de Alimentos; Análise Microbiológica de Alimentos; Técnicas Dietéticas e Tecnologia de Alimentos; Farmácia; Psicologia Experimental; Análises Clínicas; Biotecnologia Vegetal e Botânica; Microbiologia; Zoologia e Museu; Análise de Solo e Controle Ambiental; Análise Físico-Química de Água; Geologia, Topografia e Cartografia; Fisioterapia I e II; Estética Corporal e Facial; Maquiagem e Terapia Capilar; Domissaneantes; Piloto de Controle de Qualidade de Medicamentos; Produção e Artes; Engenharia Civil; Biotério Central.

O Bloco V destinado à área da Saúde, engloba os Laboratórios de Anatomia; Técnicas Cirúrgicas, Habilidades; Simulação; DeBriefing; Oscs e salas de aulas. Ainda no bloco V, há Mesa Visualizadora Interativa – Plataforma Multidisciplinar com Tecnologia 3D e Sistema DICOM Viewer Completo, com 03 salas. A descrição das Plataformas e suas características figuram de fls. 187 a 189.

Todos os laboratórios apresentam equipamentos e materiais, horário de funcionamento e respectivos responsáveis.

Clínicas: Escola de Nutrição; Odontológica I e II; Fisioterapia; Veterinária - CLIVET. A descrição dos equipamentos e outros materiais estão de fls. 215 a 236; 248 a 266.

Núcleos: Psicologia – NUFAI - estrutura física está descrita de fls. 245 a 247.

Insumos Novos: de 2017 a 2020, referem-se a obras, instalações, equipamentos, material permanente, convênios, acervo e outros, conforme demonstrado às fls. 284.

Desempenho Financeiro: de 2017 a 2020 encontra-se às fls. 799.

Política de Educação Inclusiva – fls. 285

A Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão instituída pela Portaria 090/2020, tem como objetivo: melhoria constante de ações sistêmicas em relação a inclusão e acessibilidade; atendimento e acolhimento do aluno, identificando as Necessidades Educacionais Especiais; orientações aos colaboradores da Instituição no apoio especial a essa clientela; estabelecer Plano Educacional Individualizado; disponibilizar Tecnologia Assistiva; disponibilizar o acesso em todas as instalações da IES.

A IES conta, ainda, com Serviço de Apoio Psicopedagógico e Psicossocial à Comunidade Acadêmica.

Política de Acompanhamento do Egresso – fls. 287

O acompanhamento profissional e social dos egressos é realizado pelos coordenadores de curso e por ações institucionais como “Minha História com a UNIFAI”. Nesta ação os egressos são convidados através de e-mail enviado pela Divisão de Comunicação e também pelos coordenadores de curso a enviarem relato à vivência enquanto aluno e sobre sua atuação profissional, enquanto egresso.

Políticas de Monitoramento da Evasão – fls. 288

Considerando a variável financeira como a principal responsável pela evasão, as políticas para a contenção da evasão mais consistentes referem-se à oferta de diferentes modalidades de apoio financeiro. A IES já contempla bolsas de estudos instituídas pela Lei Municipal 3.915/2019, ainda assim, objetivando a ampliação de seus programas de apoio financeiro de incentivo acadêmico criou diversos programas para concessão de descontos. São eles: Bolsa-Social – 50% de desconto, destinada aos alunos carentes; Bolsa-Estágio– 70 a 100% de desconto mediante realização de estágio de 20 a 30 horas; PROBIN –50% de desconto para empresa que matricular seus funcionários; Bolsa Programa Escola da Família para Licenciaturas e Bacharelados (50% repasse do FDE e 50 % repasse da Instituição); desconto de 15% para o segundo membro familiar. As fls. 290 estão as modalidades abarcadas pelos descontos.

Embora em percentuais menos significativos, a evasão associada ao desempenho acadêmico insatisfatório, eventualmente, proveniente de lacunas de aprendizagem da Educação Básica. Neste sentido, é ofertada atividades de nivelamento, que geralmente ocorrem no início dos semestres letivos, após um diagnóstico inicial da heterogeneidade das turmas.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - fls. 291 e seg.

A Comissão de Avaliação Institucional - CPA formada por professores, corpo técnico-administrativo, discente e membro da sociedade civil, tem como objetivo: acompanhar, identificar, disciplinar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas na IES. A CPA tem regulamento próprio – de fls. 300/311.

Política de Expansão do Acervo da Biblioteca – fls. 420/423

Para aquisição de novos materiais deve-se considerar a urgência e defasagem de publicações, contando prazo de 01 aquisição por ano e por curso, mediante compra ou doação. Prioriza-se a bibliografia básica e títulos complementares.

Compete ao coordenador do curso apresentar a planilha de solicitação de compra para a Biblioteca e esta estuda a viabilização dos títulos com a proporção de alunos matriculados, junto ao departamento financeiro. Cabe à IES traçar o plano anual para seleção e aquisição, por curso, de acordo com as políticas estabelecidas.

Documentos Anexos:

O Regimento Geral do Centro Universitário de Adamantina aprovado pelo Parecer CEE 234/2016, teve sua alteração aprovada pela Resolução CONSU 08/2019 - de fls. 314/375;

O Estatuto aprovado pelo Parecer CEE 234/2016, teve sua alteração aprovada pela Resolução CONSU 01/2020 – de fls. 378/388;

O Relatório do Setor de Convênios e Projetos Institucionais - de fls. 496/526;

Regimento Comissão de Ética no Uso de Animais -CEUA – fls. 552;

Relatório de Autoavaliação Institucional – fls. 563;

Relatório Técnico de Acessibilidade – fls. 630;

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI de 2020/2024 – fls. 742;

Estatística de Acervos/Exemplares por Grandes Áreas – fls. 786;

Balanco Patrimonial Exercícios: 2017/2018/2019/2020 - fls. 797;

Demonstrativo das Contas Analíticas Ativo e Passivo Financeiro Exercícios: 2017/2018/2019/2020 – fls. 799;

Demonstrativo das Contas Analíticas Ativo e Passivo Permanente Exercícios: 2017/2018 – fls. 805.

Da Comissão de Especialistas – fls. 830 a 859

Do Relatório circunstanciado sobre o Recredenciamento Institucional produzido pelos Especialistas após analisarem a documentação, realizarem visita remota com corpo diretivo, coordenadores, alunos, professores e funcionários, destacamos o seguinte:

Atividades Desenvolvidas quanto ao Ensino e Atividades Correlatas:

Dentre as atividades mais relevantes vinculadas à formação do corpo discente destacam-se, a Nutriclínica, Clínica Veterinária, Clínica Odontológica, Núcleo de Psicologia, Fisioclínica, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de Cidadania e Ação Social, diversos grupos de estudos, Centro Esportivo, Atendimento Ambulatoriais, Internato do Curso de Medicina, diversos eventos científicos, cursos, PIBID, Residência Pedagógica, Iniciação Científica, Laboratório de Ensino de Matemática e Informática, Informática para a Terceira Idade, Jogos Universitários da Unifai, Revistas Omnia (voltadas para publicações de artigos científicos), Boletim Científico e Residência Multiprofissional em Saúde. Merecem destaque as atividades realizadas em parceria com a Prefeitura Municipal de Adamantina e com a Diretoria Regional de Educação.

Existência de Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro:

Em termos de bolsas, segundo informações disponíveis nas fls. 78 a 100, a Unifai participa de vários Programas.

Relata participação do PIBID, e de 2016 ao início de 2018 pode conceder um total de 340-350 bolsas/ano para estudantes dos cursos de licenciatura ofertados. O Programa, a partir de 2018 foi bastante afetado e passou a ofertar apenas 72 bolsas em 2018 e 65 em cada um dos dois anos subsequentes (fl. 78-82).

A Instituição também participa da Residência Pedagógica, em dois períodos de editais até o momento: de 2018 a janeiro de 2020, com cerca de 150 bolsas/ano e de janeiro de 2020 a 2022, 120 bolsas/ano com o mesmo valor de R\$ 400,00 reais e para os alunos de licenciatura como o PIBID.

A Instituição conta com 5 bolsas PIBIC para iniciação científica e amplia esse programa com um interno e voluntário denominado PIVIC, atualmente com 9 projetos em andamento.

Há inúmeros convênios para garantia de estágios dos cursos de Agronomia, Psicologia, Enfermagem, Medicina dentre outros, especialmente com a Prefeitura de Adamantina, mostrando a importância institucional da Instituição para a cidade.

Todos esses projetos beneficiam a permanência dos alunos e se somam a outros, de extensão e de pesquisa que também envolvem de forma direta ou indireta os alunos de graduação e os envolve na produção de atividades e conhecimento novo, além da prática profissional e inserção no mundo do trabalho.

Um balanço dessas atividades, mostra que a somatória de bolsas PIBID, PIBIC, Residência Pedagógica, Escola da Família, além de uma variedade de bolsas oferecidas pela própria instituição elevou o montante de bolsas ofertadas no primeiro semestre de 2020, para 741 estudantes e, no segundo semestre do mesmo ano, 839, o que representa praticamente 1/3 dos matriculados.

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada:

No período abarcado pelo relatório, aconteceu a oferta dos seguintes cursos de Especialização:

- Engenharia e Segurança do trabalho (2016, 2017, 2018 e 2019);
- Ergonomia (2016);
- Gestão de Pessoas (2016, 2017 e 2019);
- Gestão em Políticas Sociais (2016);
- Psicologia da Saúde (2016, 2017, 2018 e 2019).

No seu conjunto, foram atendidos 123 alunos.

Ressalvadas as exceções apontadas, o quadro disponível na fl.123 evidencia oferta intermitente e reduzida quantidade de alunos já que ela, nos últimos 5 anos, contemplou apenas 15% dos cursos que poderiam ter sido desenvolvidos e essa pouca procura deve ser motivo de preocupação institucional.

Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

Os Especialistas relatam que dos cursos ofertados pela Instituição, alguns não formaram turmas. Nos termos do art. 51, Deliberação CEE 171/2019, os cursos de Jornalismo - diurno e noturno; Letras - noturno, Gestão Comercial – noturno, Gerontologia – noturno, Terapia Ocupacional – noturno e Sistemas para Internet – diurno, foram extintos.

Além disso, alguns cursos listados não formaram turmas em algum período de oferta, especialmente no diurno ou período integral e, por isso, não têm matriculados no momento, mas como se trata apenas de período de oferta, estão mantidas as formações.

São eles:

a) Diurnos: Bacharelado em Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação Social, Direito, Educação Física, Engenharia de Alimentos, Nutrição e Serviço Social; Licenciatura em Geografia e em Matemática; Tecnologia em Agronegócio e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

b) Período Integral: Bacharelado em Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Fisioterapia e Psicologia.

Além desses há cursos que estão com baixo número de matriculados, o que pode significar que em breve estarão no rol de cursos extintos. Como o Centro Universitário tem autonomia para criar e extinguir vagas, esse acaba sendo um problema de menor gravidade já que a volta da demanda pode levar a nova autorização de funcionamento, mas deve haver um cuidado e acompanhamento especiais para que isso ocorra.

Também chamou a atenção e foi comentado ao longo das reuniões, a baixíssima relação candidatos/vaga no processo seletivo. Essa situação pode ser decorrente de um ou dois fatores, isolados ou conjuntos: excesso de oferta e/ou falta de demanda.

Uma análise, por exemplo, das vagas do Curso de Educação Física revela a oferta de 120 vagas para bacharelado (60D e 60N) e 120 vagas para licenciatura (60D e 60N). Pelas DCN desse Curso, há um ciclo básico de dois anos seguido de opção do aluno pela formação em bacharelado ou em licenciatura. Isso significa 240 vagas/ano em uma região que tem uma densidade populacional baixa e que deve ter dezenas de outros cursos de Educação Física. O mesmo ocorre com Ciências Biológicas que agora tem Biomedicina que, de certa forma também compete com o primeiro e diluem a demanda que já não é elevada. Enfim, este é um problema que não é exclusivo do Centro Universitário de Adamantina, mas sem dúvida deve ser motivo de preocupação e análise por parte da Instituição, não apenas para garantir a saúde financeira, mas também o convívio universitário diversificado que são muito importantes para a saúde institucional.

De todo o modo, percebe-se que houve uma diminuição de matriculados nos últimos 5 anos. Dados da fl. 111-112 mostram que havia, em 2016, 4.010 estudantes matriculados e esse número foi de 2.863 cinco anos depois e está em 2737 no ano de 2021. O valor de 2.863 é do início de 2020 e, portanto, antes da pandemia e representa 71% do número de matriculados que existiam em 2016.

Em termos de ingressos, que de certa forma projeta a situação dos matriculados nos próximos anos se descontada a evasão, a Instituição recebeu 1.236 novos alunos em 2016, 785 antes da pandemia em 2020 (64%) e 598 em 2021 (48%).

Essa diminuição é ainda mais significativa se utilizássemos os valores máximos já obtidos para matriculados (4.538 em 2007) e ingressantes (1.608 em 2015) na Instituição.

Como já salientado, apesar dessa situação ser decorrente do aumento da oferta de cursos, especialmente na modalidade a distância e em Instituições privadas que oferecem valores de mensalidades mais atraentes, deve fazer parte das preocupações institucionais para o próximo período, com ações que recuperem as perdas decorrentes da pandemia e aumente o diferencial de qualidade da Instituição, que hoje ainda não está totalmente refletido nas avaliações externas a que se submete.

Finalmente, o número de formados (fl. 119) se manteve constante por um longo período, ao redor de 600-700 alunos de 2011 a 2019, e diminuiu para 454 em 2020 o que pode refletir a influência da pandemia no atraso, trancamento ou desistência de alunos. Esses valores na verdade refletem os ingressos de 4 a 5

anos antes e variam em relação ao tempo médio que os alunos se formam e, especialmente, se a instituição está com a oferta de novos cursos, como é o caso.

A evasão média dos cursos, que será abordada em item 7, específico, foi considerada baixa relativamente a outras instituições de ensino superior, o que denota uma boa aceitação dos cursos por parte dos matriculados. O acompanhamento de egressos também será tratado especificamente, no item 8 do presente relatório.

Monitoramento da Evasão:

Os indicadores de evasão disponíveis entre as fls. 119 e 124 revelam percentuais relativamente baixos. Entre 11% e 14% do total de matriculados com oscilações pontuais para 15%. No segundo semestre o percentual é sempre menor, variando entre 8% e 10%. Em 2020, a evasão atingiu 1,9%. A UNIFAI busca aprimorar as estratégias de permanência dos estudantes e prevenção da evasão com um arrojado programa de bolsas de estudos, considerando que uma parcela significativa do fenômeno pode ser atribuída a razões socioeconômicas.

Em 2019, a instituição implementou um programa de concessão de descontos que variam de 15% a 100% do valor da mensalidade. Também criou uma comissão para analisar, projetar e executar ações de marketing institucional para captação, retenção de estudantes e acompanhamento das bolsas de estudo; e um setor específico para negociação de dívidas com a formalização de acordos administrativos.

Ao que tudo indica, a política tem surtido efeitos positivos.

Políticas Implantadas para Acompanhamento dos Egressos:

A exceção de algumas poucas Instituições brasileiras, como o ITA por exemplo, a maior parte das escolas não cultiva o hábito de reunir seus egressos, seja para festejar, confraternizar ou promover ações que auxiliem no próprio desenvolvimento institucional.

Não é diferente na UNIFAI. O Relatório apresentado tem pouco menos de uma página a respeito (fl. 287-288) e parte do item é utilizada para explicar a importância desse acompanhamento.

Conforme explicitado, a instituição acompanha os egressos “de modo não sistemático” pelos coordenadores de curso e por algumas iniciativas institucionais. É citado, entretanto, um evento que pode ser transformado em anual, que ocorreu quando dos 50 anos da Instituição e trouxe, a convite, egressos para que contassem suas histórias e a influência da formação recebida no seu sucesso. O evento, denominado “Minha história na Unifai” pode ser o embrião de uma iniciativa constante e que atraia esses egressos, já que muitos se encontram na região e a Instituição tem forte apelo afetivo junto à população da cidade, o que pode contribuir para o sucesso da iniciativa.

Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência:

O vídeo institucional registra a preocupação com a acessibilidade. O Relatório Técnico de Acessibilidade do Centro Universitário de Adamantina (fls. 630 a 672) detalha as obras recentemente concluídas, apresentando fotografias e descrições técnicas em conformidade com a ABNT sobre as vias de acesso, placas de indicação e identificação, correção de desníveis, corrimãos, portas de acesso, piso tátil, portas de entrada dos sanitários, faixa elevada para travessia no interior dos sanitários, faixa de pedestres elevada, sanitários acessíveis, rebaixamento de calçadas, vagas de acessibilidade no estacionamento.

Nas folhas 779 e 780 também são destacadas algumas preocupações com a qualidade e convívio social de todos os estudantes, aí incluídos aqueles com necessidades especiais, que quando ingressam na Instituição são identificados quanto as Necessidades Educacionais Especiais e há expectativa de que sejam disponibilizadas tecnologias assistivas a todos os estudantes que delas necessitem, de modo a garantir a equidade de tratamento com os demais estudantes.

Avaliações Internas e Externas dos Cursos, Institucional:

(...).

A Comissão Permanente de Avaliação não atende às recomendações da Deliberação CEE nº 160/2018 no que diz respeito à sua composição e deve ser reformulada, conforme já salientado no expediente que tratou da Autoavaliação Institucional. Também com relação à CPA, o site da Instituição dá publicidade apenas à avaliação de 2019, que foi chamada de autoavaliação institucional. Já foi escrito e deve ser reforçada a necessidade de revisão dos instrumentos utilizados, que não são claros e devem compor um dos itens apenas do processo de autoavaliação institucional. Os demais itens devem refletir as avaliações de egressos, dos projetos pedagógicos e sua evolução a partir dos diferentes cursos (NDE e Colegiados de Curso), evolução da pós-graduação, das pesquisas, da extensão e dos processos ligados à graduação, como metas para melhoria da demanda, diminuição da evasão (ainda que seja baixa) e inserção social dos egressos.

Além dos itens citados acima, também é importante a CPA realizar avaliações dos semestres letivos e isso é colocado no item referente às avaliações internas dos cursos de graduação (fls. 102-103), onde está escrito que “o processo de avaliação dos cursos é realizado semestralmente por meio de pesquisa de avaliação feita em meio eletrônico em que os discentes são orientados a classificar a atuação dos docentes”. É citado o formato do questionário, com três questões objetivas e uma dissertativa, mas ele não é apresentado. Consta que seus resultados auxiliam os docentes e as coordenadorias de curso no aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, mas não mostra como

isso ocorre ou as providências tomadas com seus resultados e como ele faz parte do processo de melhoria da gestão e da autoavaliação institucional.

Uma análise dos 28 cursos com resultado sem relação ao Conceito ENADE, que retrata o desempenho dos concluintes na prova de conhecimentos gerais e específica das provas, revela 8 cursos com conceito 1 (28,6%), 12 cursos com conceito 2 (42,8%) e 8 cursos com conceito 3 (28,6%) e nenhum Curso com conceitos 4 ou 5. À exceção do Curso de licenciatura em História que aumentou sua performance de 2 para 3, todos os demais mantiveram ou pioraram as notas do ciclo anterior e hoje, nenhum Curso da Instituição se beneficia do disposto na Deliberação do CEE nº 171/2019 que prorroga o reconhecimento para os cursos que obtêm conceito ENADE 4 ou 5.

O CPC é normalmente maior, porque em seu cálculo, além da nota dos estudantes entram outros indicadores como condições de infraestrutura, titulação e regime de trabalho docente. Entretanto, mesmo no CPC, a Instituição não obteve nenhum conceito 4 ou 5 nos últimos três anos.

Outra avaliação externa por que passam os cursos é o processo de reconhecimento e renovações de reconhecimento. A Instituição lista esses atos administrativos realizados pelo CEE-SP (fls. 757-763) e podemos notar que, até o momento em que o processo foi montado, havia 4 cursos em funcionamento, mas sem reconhecimento obtido por terem sido iniciados e ainda não estarem totalmente implantados. Como se trata de Centro Universitário, foram autorizados a funcionar por ato aprovado pelo CONSU. Um curso teve seu reconhecimento em 2020. Os reconhecimentos podem ter a duração de 1 a 3 anos (art. 45, Deliberação 171/2019) e o curso reconhecido, foi penalizado em 1 ano já que teve seu reconhecimento pelo período de 2 anos. As renovações de reconhecimento variam sua duração entre 1 a 5 anos (art. 49 da Del. 171/2019) sendo o prazo máximo o reconhecimento da excelência na qualidade esperada para o curso. A UNIFAI teve 29 atos de renovação de reconhecimento dos cursos que estão em andamento. Destas, 9 tiveram o prazo de 3 anos (31%); 5 com 4 anos (17%) e 15 cursos com prazo máximo (13) ou que se beneficiam de ter tirado conceito 4 no ENADE (art.47, § 3º da Del. 171/2019), ou seja, 52% dos cursos.

Ainda com relação a avaliação externa, os cursos de Direito têm boa parte de seus egressos realizando o Exame da OAB para poderem exercer a atividade de Advogado, já que o Curso forma bacharéis em Direito. Dados obtidos pela Comissão na Internet mostram que o desempenho dos estudantes do Curso em 2019 nesse exame em São Paulo e considerados no RUF do jornal Folha de São Paulo foi o 5º dentre as públicas (há 11 cursos estaduais ou municipais no Estado) e o 52º dentre os 170 cursos existentes, o que indica uma presença no 1º terço de desempenho, bem acima da mediana dos cursos.

Menos tradicional, foi a aplicação pelo MEC em 2016 da ANASEM: Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina em que participaram os estudantes do 2º ano do Curso. O resultado mostrou que os alunos da UNIFAI tiveram, em média, uma proficiência considerada adequada (na escala, entre 85 e 120 e a escola obteve MP=94,5. Percentualmente, 10,8% de seus alunos tiveram proficiência básica (< 85), e 89,2, adequada (entre 85 e 120) e nenhum aluno com proficiência avançada. Esses valores foram ligeiramente inferiores à média nacional (MP= 100), a da região sudeste (MP = 99,6) e a do estado de São Paulo (MP = 100,3). Em 2018, nova avaliação do Curso médico, agora promovida pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo em parceria com o IEP-HSL (Hospital Sírio Libanês) e a National Board of Medical Examiners. A Medicina da UNIFAI obteve 213 pontos e a maioria das Instituições se situou entre 150 e 350. Entretanto, não são dados detalhes dessa avaliação que, de certa forma, também mostra adequação do Curso.

De todo o modo, fica o registro de que as avaliações e a análise de diferentes momentos avaliativos por que passou a Instituição no período não foram devidamente explorados, nem no processo de autoavaliação que foi analisado separadamente, mas que forma o Anexo IV do material do processo (fls. 562 a 620) e a documentação das 827 páginas constantes do mesmo pouco acrescentam àquilo já abordado nesse Relatório.

Regimento da Instituição e sua Conformidade com os Cursos Oferecidos:

(...)

Organizado, portanto, em um total de 180 artigos, o Regimento engloba os assuntos tradicionalmente tratados nesse tipo de documento e teve sua aprovação realizada pelo colegiado máximo da Instituição. Apresenta 2 Anexos (fls. 373-375): o primeiro, que lista todos os cursos de graduação (inclusive os desativados), com número de vagas e período do dia em que são ofertados; o segundo, os 33 cursos de especialização (pós-graduação lato sensu) que têm seu projeto aprovado pelo CEE-SP ou, mais recentemente, pelo CONSU.

Posteriormente, e com base no Regimento Geral, foram aprovados os Estatutos do Centro Universitário de Adamantina, pela Resolução nº 1 de 6 de maio de 2020 do Conselho Universitário (fls. 376), cabendo elogio à forma diferenciada com que foi realizado, sem se caracterizar na simples repetição do Regimento Geral e com apenas 28 artigos. (fls. 377 a 388).

Deste modo, pode-se considerar que o Regimento Geral está em conformidade com os cursos oferecidos pela Instituição.

Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos da Instituição:

O quadro de funcionários da Unifai é composto por 245 servidores o que, aparentemente, é suficiente para atender às atividades administrativas e acadêmicas. Os funcionários possuem qualificação adequada às funções que desempenham, já que são admitidos por meio de concursos públicos que estabelecem em seus editais as condições para o exercício daquela função.

Durante a reunião com os funcionários, eclodiram diversas manifestações de contentamento com o trabalho que realizam e com a própria instituição. Segundo informação disponível na fl. 782 e ratificada na reunião, são disponibilizadas ações formativas, objetivando o aprimoramento profissional. A documentação analisada não descreve a formação dos funcionários técnico-administrativos.

Perfil dos Docentes – Deliberação CEE 145/2016:

(...)

Com relação ao percentual de professores contratados em regime de tempo integral (art. 4º da citada Deliberação), deve existir ¼ dos docentes nesse regime e estes devem ser portadores do título de mestre ou doutor (parágrafo único do art.4º).

A Instituição mostra que tem 32 doutores e 24 mestres trabalhando 40h semanais, num total de 56 docentes. Entretanto, erroneamente considera apenas os docentes efetivos para chegar ao valor de 34%. Além disso, ela calcula a titulação, corretamente, com base em todos os docentes, mas neste outro indicativo, usa outro critério.

Deste modo, se aplicarmos a mesma lógica, teremos 56 docentes em regime de tempo integral (40h) num total de 221 docentes, ou seja 25,3%, o que está acima do mínimo exigido de 25% mas requer atenção, já que a quantidade de professores contratados por prazo determinado está atingindo ¼ de todo o corpo docente, vem crescendo em quantidade depois de 2015 e significava, em 2020, 56% do total de professores por tempo determinado (40 especialistas em 71 docentes, conforme tabela do final da fl. 130).

Na reunião final com os dirigentes foi argumentado que isso se deve principalmente ao Curso de Medicina que não tem conseguido atrair pessoal titulado para atuação, mas tecnicamente, a Deliberação é clara: se o curso não atingir o mínimo exigido, poderá ter metade desse mínimo se devidamente justificado e aprovado, mas o total dos outros cursos deverá fazer a compensação dessa falta de professores titulados. Além disso, conforme dispõe a mesma Deliberação 145, um especialista só pode atuar em disciplinas aderentes à sua formação na pós-graduação lato sensu (ou residência médica, que é equivalente).

Nas folhas 403 a 419 há uma relação nominal dos docentes. Sua análise mostra 230 docentes totais, com 9 afastamentos, o que origina os 221 relatados na tabela sobre titulação (fl. 129). Entretanto, os dados colocados na tabela da página 130 que mostra a evolução do quadro docente desde 2015 apresenta resultados diferentes: lá, a soma dos 167 professores efetivos e os 71 temporários origina um total de 238 docentes que conflita com os outros valores e merece atenção. No presente relatório optamos por considerar a relação nominal, cuja quantidade coincide com a tabela sobre titulação na fl. 129.

Além disso, nas fls. 403 a 408, na listagem de doutores, 7 docentes aparecem com o título de “pós-doutor” que, entretanto, não se trata de título. Destes, 3 têm o título de Livre Docente, o que não é citado

Os currículos na Plataforma Lattes estão, em grande parte, desatualizados, o que de certa forma denota a pouca importância dada à pesquisa, à pós-graduação, e à obtenção de fomento para as realizações da instituição.

Foi realizada consulta amostral à Plataforma, no dia 13/7, consistindo na totalidade dos docentes classificados como “pós-doutores” e dos que detêm cargo de direção e 10% dentre os demais (doutores, mestres e especialistas).

Os resultados foram decepcionantes: dos “pós-doutores”, 4 (57%) estão com o CV desatualizado; dos 5 que detinham cargo diretivo, um CV desatualizado (20%) e os dois recém empossados, com CV atualizado, destacando que o Prof. Alexandre é Livre-Docente. Dos demais doutores (69) os 7 CV atualizados três (43%) estavam desatualizados; dos 86 mestres, foram visualizados 9 currículos, e 7 estavam desatualizados (78%) e, finalmente dos 53 especialistas e 6 análises, 2 CV estavam desatualizados (33%). Esses valores são elevados e, em muitos casos geram conflito ou confusão já que a não atualização leva um perfil que pode não condizer com a realidade, seja em termos de titulação, seja de atuação acadêmica. A salientar que foram considerados atualizados os CV Lattes cuja data de modificação tenha um ano ou menos, ou seja, atualizados depois do dia 12/7/2020. Não há auxiliares didáticos previstos no regimento da Instituição ou abordados no relatório que compõe o processo.

Plano de Carreira:

(...)

O Plano de Carreira prestigia a formação acadêmica, o tempo de dedicação ao magistério no Ensino Superior e, de certa forma, o envolvimento na pesquisa. Durante a reunião com os professores, não houve qualquer manifestação de insatisfação a respeito. Foi dito que a instituição valoriza o professor.

Infraestrutura Física, dos Recursos e do Acesso a Redes de Informação:

A infraestrutura física da UNIFAI é muito acima da média: os prédios têm acessibilidade por meio de rampas e/ou elevadores, corredores amplos com barra de azulejos nas paredes das salas, o que garante um aspecto de limpeza invejável. Todas as instalações estão devidamente identificadas em muitos casos, climatizadas. Os banheiros são limpos, equipados e com tamanho e quantidade recomendada para atendimento de toda a comunidade acadêmica. Há instalações específicas para portadores de necessidades de locomoção e cadeirantes. Em todos os campi há sala para professores e secretarias setoriais para atendimento de alunos e estacionamento.

(...)

Com a diminuição de matriculados as instalações devem apresentar até uma certa ociosidade, mas estão adequadas para as vagas disponibilizadas nos processos seletivos para ingresso e atendem aos cursos ofertados.

A internet é oferecida a partir de fibra óptica que chega no Campus I, com 500 Mbps e de onde é redirecionada por meio de fibras ópticas para todos os pontos da instituição gerando links para acesso à internet nas instalações administrativas, nos laboratórios de informática, ou links por meio da rede wireless nos próprios computadores. O portal da Instituição está hospedado em servidores próprios localizados no Campus I.

Biblioteca:

A Biblioteca Central está localizada no Campus II, possui amplas instalações físicas, com acesso direto ao acervo, espaços para estudo em grupo e individual, além de computadores para acesso à biblioteca virtual. No Campus I existe uma biblioteca setorial que atende aos cursos de Ciência da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Pedagogia e Matemática.

A Biblioteca possui obras de referência, livros básicos e complementares, periódicos, teses e dissertações, multimeios, relatórios técnico-científicos e outras publicações compatíveis com os interesses da comunidade acadêmica.

A política de expansão e atualização do acervo leva em consideração critérios acadêmicos e orçamentários com vistas ao crescimento racional e equilibrado em todas as áreas. As aquisições são feitas anualmente mediante solicitação do coordenador do curso após análise da bibliotecária com base na proporção de alunos matriculados.

A Instituição assina a “Minha Biblioteca”, cujo acervo virtual se concentra na área das ciências e da saúde e essa assinatura, que possibilita o acesso individual dos alunos a um livro para estudos e tem uma política de cópias estabelecida, além de permitir que a disponibilização se dê sempre pela última edição do livro, o que denota uma vantagem imensa sobre o acervo físico, cuja caducidade é maior em função dos avanços por que passa uma determinada área e requer processo licitatório que muitas vezes acarreta problemas e leva à compra de livros já desatualizados.

No momento, há tratativas para a assinatura da biblioteca de uma Editora mais específica para as ciências humanas, especialmente para a área de Direito.

A Biblioteca Central conta com os serviços de uma bibliotecária e duas assistentes de biblioteca.

Insumos Novos:

Os novos insumos, correspondentes ao período de 2016 a 2021, referem-se a obras, instalações, equipamentos, material permanente, convênios, acervo e outros, conforme demonstrado na folha 284 e corresponde a mais de 61 milhões de reais para o período.

A maior parte das ações previstas já estava realizada quando das reuniões remotas realizadas em julho de 2021.

Pode ser julgada a pertinência dos gastos, utilizados para novas instalações decorrentes das necessidades dos novos cursos implantados, com consequente compra de equipamentos e material permanente, também utilizados para os laboratórios existentes, além da manutenção e atualização do acervo da biblioteca, da assinatura de biblioteca virtual e, com custo elevado, a utilização de diferentes instalações hospitalares em Adamantina, Araçatuba e São Carlos para o internato do Curso de Medicina.

Documentação Relacionada à Situação Fiscal e Parafiscal, ao Desempenho Financeiro no Período, à Sustentabilidade Financeira:

A Instituição é uma Autarquia Municipal administrativa e financeiramente independente. Apesar da vinculação jurídica da IES com a mantenedora (Prefeitura do Município de Adamantina), inerente a própria natureza jurídica, não há subordinação hierárquica, o que afasta processos bruscos de intervenção e o comprometimento da finalidade Institucional. A IES nunca foi subvencionada com recursos do Município, sobrevivendo das mensalidades dos alunos, dos programas de bolsas de estudo do governo Estadual e Federal, da participação dos editais de captação de fomento ao ensino, pesquisa e extensão”

Para garantir a sustentabilidade financeira, a instituição adota as seguintes estratégias: - abertura de cursos novos que proporcionem viabilidade econômica, observada a demanda local e regional, assim como cursos o de Medicina, que atende a demanda nacional, o que favorece o reconhecimento da Instituição no país. A contratação da VUNESP para realização de seus processos seletivos fortalece a

divulgação do Curso e da IES;- não abertura de turmas com baixa demanda em cursos deficitários; - monitoramento e controle de receitas, despesas, investimentos, obras e aquisições necessárias à qualidade do ensino; - criação da Comissão de Captação e Manutenção de Alunos da IES, com a finalidade de analisar, projetar e executar ações de marketing institucional para captação, retenção de alunos e acompanhamento das bolsas de estudo, bem como estudar e elaborar propostas de viabilidade financeira de novos programas institucionais; - revisão dos custos de cada curso de graduação para revisão de mensalidades; - criação de controles mais eficientes para controle de despesas; - atuação ativa na cobrança de créditos da IES; - maior flexibilidade para realização de acordos administrativos de créditos da IES.

A documentação anexa ao relatório inclui a certidão de regularidade do FGTS, a inscrição e situação cadastral, a certidão negativa de tributos federais e dívida ativa e o balanço patrimonial da instituição no período abarcado pelo relatório. Em dezembro de 2020, o patrimônio líquido da instituição era R\$ 97.851.797,12. O desempenho financeiro no período indica perfeito equilíbrio entre recebimentos e despesas.

Pontos Relevantes das Reuniões:

Na reunião com a equipe de gestão houve a participação do Reitor/Vice-Reitor e Pró-reitores que estão deixando a administração e o novo Reitor e Vice-Reitor para a gestão 2021-2025. A destacar que o processo sucessório está em curso e que as expectativas para a nova gestão são otimistas. Foram comentadas as dificuldades de manutenção dos alunos com a concorrência de inúmeras instituições que se instalaram na cidade e região, tanto em cursos presenciais quanto a distância. Foi também comentado pelos especialistas o excessivo tamanho do vídeo institucional, com quase 2 horas de duração e contendo muitos detalhes desnecessários ou repetitivos. Também foi criticada a extensão do relatório com mais de 820 páginas e que poderia, ser mais objetivo, mostrar mais adequadamente as excelentes condições de infraestrutura física e material que a instituição apresenta.

Na reunião com os pró-reitores foram discutidas as políticas de graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa. Foram detalhadas as dificuldades das atuais graduações, que estão requerendo formas de limitação na abertura de turmas deficitárias. Foram também mostrados diferentes projetos de extensão, que foi uma área de intenso crescimento nos últimos anos, bem como as dificuldades para a formação de turmas nos cursos de pós-graduação, especialmente em função de uma oferta muito aumentada na região e a diminuição das condições financeiras em virtude da pandemia da COVID19. Houve a sugestão de otimização dos cursos com disciplinas afins, que poderiam representar uma otimização no desenvolvimento de cursos de menor demanda, assim como o incentivo à formação de alguns grupos de pesquisa nucleados com a competência interna já existente.

Os coordenadores de curso mostraram-se otimistas com relação às atividades de ensino e explicaram o funcionamento complementar que o NDE e as Comissões de Curso apresentam para discutir e melhorar a qualidade do ensino. Realçaram a necessidade da oferta de cursos voltados para a formação pedagógica dos professores, já que houve grande quantidade de capacitações voltadas para o uso de tecnologias em função da pandemia, mas a prática docente não pode ficar restrita apenas a esse domínio.

Os funcionários demonstraram grande apreço pela Instituição e chamou a atenção a presença de alguns com mais de 30 anos de trabalho na mesma. Houve momentos de emoção decorrentes da designação de novos diretores administrativos pela gestão que inicia seus trabalhos e despedida de outros que terminam os trabalhos em cargos de confiança, mostrando uma rotatividade salutar na ocupação dos postos de confiança e um comprometimento com as atividades decorrentes do concurso realizado.

Os alunos foram unânimes em apontar como pontos positivos as atividades e envolvimento dos docentes na sua formação. Houve críticas pontuais, especialmente decorrentes da falta de práticas decorrentes da pandemia que acabaram prejudicando o andamento de algumas atividades curriculares do curso. Foi também levantado o problema da comunicação institucional, especialmente quando ocorre mudanças de procedimentos já agendados, uma vez que boa parte dos estudantes viaja para Adamantina para obter sua formação e as mudanças muitas vezes são realizadas de forma intempestiva, dificultando o planejamento. A destacar que boa parte das críticas foram decorrentes de ações após o início da pandemia.

Na reunião com o corpo docente, que contou com 25 participantes, o clima também foi bastante positivo, já que um dos professores presentes havia recebido o convite e aceitado participar na nova administração, enquanto Pró-reitora de Ensino. Além disso, foram destacados os esforços institucionais para viabilizar as atividades remotas e as práticas durante a pandemia e a forma como os cursos vêm trabalhando para suprir as lacunas que foram abertas ao longo do ano passado e neste semestre, com a reposição das práticas em andamento.

Na última reunião, participaram apenas os reitores e vice-reitores da gestão passada e atual, e os membros da comissão teceram alguns comentários sobre o andamento dos trabalhos e as condições positivas encontradas, além de sugestões quanto a possibilidades para o desenvolvimento institucional que farão parte das considerações finais deste relatório.

Plano de Desenvolvimento Institucional:

O Plano de Desenvolvimento Institucional, período de 2020 a 2024 foi aprovado pela Resolução CONSU nº 2, de 14 de janeiro de 2021 (fl. 741) e está transcrito no processo, de fls. 742 a 785.

(...)

O PDI para o período, conforme já salientado, foi aprovado no final de 2020. Seria muito importante que o plano fosse aprovado antes do início de sua vigência (que abrange 2020) uma vez que isso exigiria uma discussão e elaboração efetiva de metas. Além disso, seria importante que as metas fossem detalhadas em ações concretas para seu cumprimento, deixando de ser algo genérico e de difícil acompanhamento. Isso sem dúvida levaria ao necessário amadurecimento institucional que se expressaria na sua documentação que, a despeito do amadurecimento acadêmico que levou ao credenciamento como Centro Universitário, ainda não ocorreu.

Manifestação Final da Comissão de Especialistas:

A UNIFAI está passando pelo seu primeiro recredenciamento enquanto Centro Universitário e pode ser considerada uma Instituição com excelentes instalações no que diz respeito à infraestrutura e equipamentos.

A maturidade acadêmica demonstrada para a aprovação da mudança de organização (Portaria CEE GP nº 235/16, publicada no DOE de 14/7/16, página 29), com maior autonomia, passou pelo seu primeiro quinquênio. No período, foram organizadas as novas estruturas colegiadas, formadas pelo Conselho Universitário (CONSU) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como um novo corpo diretivo, com designação do primeiro Reitor e Vice-Reitor em 1/7/2017 e cujo mandato expirou em 30/6/2021, com subsequente nomeação, a partir de lista triplíce em conformidade com o estabelecido no Regimento Geral.

O primeiro relatório de autoavaliação consta do Expediente 2021/00007 do CEE-SP e também foi anexado ao material que forma o presente Processo 2021/00139 visando o recredenciamento institucional, nos termos da Deliberação CEE nº 171/2019.

A análise do expediente por esta comissão levou à elaboração de um relatório, que forma o Anexo III deste material e que teceu uma série de críticas à forma como o mesmo foi elaborado, não tratando de aspectos importantes e que deverão fazer parte integrante da próxima autoavaliação, que deve ter natureza processual e não apenas ser um momento avaliativo a cada período de tempo.

Em termos de forma, o novo processo de visita realizada com base em um vídeo institucional ainda está em fase de desenvolvimento e, no presente caso, houve um excesso de detalhamento no vídeo, que tem a duração de 1h47min e aborda de forma repetitiva os laboratórios e equipamentos da Instituição e, mais do que isso, não tem narrativa, o que dificulta a compreensão de alguns itens da infraestrutura, como por exemplo, a existência de sala de professores em cada campus, e biblioteca setorial. Além disso, a colocação de alguns acordes sonoros que se repetem ao longo do tempo (mais de 1.000 vezes) leva a um desconforto que foi salientado na reunião com o corpo diretivo.

Ainda referente à forma, o relatório apresentado, com mais de 800 páginas, também poderia ser feito de maneira menos repetitiva e mais objetivo, ainda que tivesse os anexos apresentados. Um exemplo que ilustra esse fato é a apresentação das salas de aula, muitas vezes com exatamente a mesma estrutura, mas uma a uma ao invés de esclarecer “tantas salas de aula” com tal capacidade”, “tal área”, “tais equipamentos”, aumentando o volume de material a ser lido e que não contribuiu com novas informações. Isso também ocorreu com os itens constantes dos laboratórios, sem discriminação de material permanente (equipamentos e mobiliário) e de consumo (vidrarias e reagentes, por exemplo) o que colocou na mesma listagem um pHmetro, uma estufa de esterilização, um funil de vidro, uma pipeta e o mouse de um computador, aliás, detalhado em seus componentes em muitos casos. Um último exemplo, as atividades de extensão, especialmente para o Curso de Medicina, listaram cada palestra realizada, com data, local, horário, palestrante e outras informações que não contribuíram para a avaliação e de uma certa forma até tiraram o brilho de atividades mais robustas e que ficaram diluídas no mesmo espaço, como por exemplo projeto em parceria com a Comunidade Europeia sobre clima, que é colocado quase com a mesma importância de uma palestra de 2 horas.

Isso também se expressa no PDI que apresenta apenas de forma conceitual e genérica a maioria das ações para o desenvolvimento institucional. Por exemplo, é colocada a meta de abertura de pós-graduação stricto sensu em 2022. Entretanto, não é citada a área ou ações que deverão ser desenvolvidas para mapear quais seriam as possibilidades para o desenvolvimento de um projeto visando um mestrado, já que sequer o programa pretendido (mestrado e/ou doutorado) são explicitados. Isso obviamente leva a meta a um plano genérico que em nada acrescenta enquanto um plano efetivo para o desenvolvimento institucional.

Em termos acadêmicos, além da reestruturação da Comissão Permanente de Avaliação, que não atende ao disposto na Deliberação do CEE que trata do assunto, seu funcionamento e ações devem ser revistos de modo a representarem, efetivamente, um setor que produza relatórios que possam ser utilizados no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e da Instituição, deixando a aparente natureza mais burocrática que deu a impressão de ter na documentação apresentada. Os instrumentos de avaliação utilizados também foram criticados e fazem parte do conjunto de ações que devem ser motivo de preocupação por parte da Unifai.

Na graduação, a atração de um maior número de estudantes e ações de aprimoramento dos projetos pedagógicos de modo a melhorar a eficiência da formação devem ser mais efetivos, seja no estudo de privilegiar ciclos básicos que permitam reunir mais estudantes, seja no uso de metodologias de aprendizagem diferenciadas, seja no estabelecimento de convênios para realização de estágios, seja na estruturação curricular que deve ser constante e baseada na análise processual das avaliações internas, das diretrizes curriculares, das avaliações realizadas nas

renovações de reconhecimento, e nos relatórios e desempenho dos estudantes nas avaliações externas, não apenas do ENADE, mas também OAB, CREMESP e outros que venham a ocorrer.

A pós-graduação mostrou-se tímida e em franca redução, com a oferta atual de apenas 3 cursos de um elenco de 33 aprovados. Uma maior atração de alunos para esse nível de ensino é urgente e necessária e deve, eventualmente, refletir sobre a natureza dos cursos, sua forma de oferta, atividades propostas e custos para seu desenvolvimento, servindo também de alerta para a elaboração e apresentação do projeto para a pós-graduação *stricto sensu* no próximo ano.

Também a pesquisa merece maior atenção, com o incentivo da formação de grupos consistentes que possam alavancar o fomento da área, ainda limitada e restrita a pequeno grupo de docentes. Os estudos que estão em curso referentes ao pagamento de horas de atividades para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão poderão, sem dúvida, ter consequências positivas no desenvolvimento dessas áreas e maior reconhecimento da instituição na região, o que poderá contribuir para o aumento do interesse pelos cursos.

A extensão talvez seja a área em que ocorreu maior desenvolvimento no período, seja pelas ações ligadas às clínicas-escola e ações na área da Odontologia, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, na clínica/hospital veterinário e as recentes inserções decorrentes do internato do curso de medicina, além do Núcleo de Práticas Jurídicas ligado ao Curso de Direito e o consultório itinerante.

Projetos voltados ao clima, de grande porte como o desenvolvido em parceria com a Comunidade Europeia são outro bom exemplo de práticas de pesquisa e extensão.

Uma das grandes justificativas para a existência dos Centros Universitários é a sua qualidade acima da média explicitada no art. 54, § 2º da LDB:

“§ 2º Atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo Poder Público”.

Por isso, mais do que nunca se espera que as ações acadêmicas criem um círculo virtuoso necessário para o constante aprimoramento das ações Institucionais. Para tanto, sugerimos que sejam realizadas as seguintes ações que devem melhorar o desempenho nos setores julgados com maior fragilidade durante a visita e que no nosso entendimento não necessitam ser realizados imediatamente e encaminhados ao CEE, mas que devem evoluir em sua implantação ao longo do próximo período de credenciamento, visando sua existência sólida no próximo processo:

1. estabelecer metas e ações que visem aumentar a ocupação dos cursos de graduação de modo a torná-los qualitativa e quantitativamente viáveis, preferencialmente a partir de discussões e inclusão no PDI;
2. adequar a composição da CPA e rever procedimentos e instrumentos de avaliação interna de modo a retroalimentarem as ações institucionais;
3. realizar programas de sensibilização da importância da participação consciente nas avaliações internas e externas;
4. rever projetos pedagógicos de cursos e incentivar a realização de ciclos básicos que levem a uma melhoria da sua qualidade e ao mesmo tempo maior viabilidade a algumas formações, conforme já está previsto no PDI;
5. melhorar a oferta quantitativa e qualitativa dos cursos de especialização, prevendo sua ampliação a um estágio maior do que aquele encontrado no presente ano;
6. possibilitar que haja o estabelecimento de horas de atividades docentes não voltadas ao ensino, mediante projetos, de modo a efetivamente instituir um regime de tempo integral que atenda à docência, a pesquisa e a extensão;
7. melhorar a comunicação institucional internamente, com maior participação da comunidade acadêmica nas ações institucionais e, externamente, de modo a permitir o conhecimento da Instituição, especialmente além das fronteiras de Adamantina e município limítrofes;
8. estabelecer de forma concreta algum programa de incentivo à formação acadêmica dos docentes do quadro efetivo, especialmente para os especialistas, de modo a melhorar a abrangência de sua participação nos cursos e o potencial para orientações e realização de projetos;
9. estabelecer metas e ações concretas para a pós-graduação e a pesquisa de modo a permitir que se tenha um horizonte de desenvolvimento dessas áreas, já que hoje a Instituição não sabe ou não apresenta em seu PDI quais são as áreas de maior expertise docente e aquelas que poderão levar a projetos mais ambiciosos de pesquisa e pós-graduação que estão apenas genericamente tratados.

Acreditamos que essas recomendações possam contribuir para que a Instituição melhore sua qualidade e inicie uma nova fase de desenvolvimento no ensino, na pesquisa e extensão para a região.

Por todo o exposto no presente relatório e levando em conta o atual estágio de desenvolvimento encontrado na Instituição, tendo em vista a documentação apresentada, o vídeo institucional e as reuniões remotas realizadas NOS MANIFESTAMOS FAVORAVELMENTE AO RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, UNIFAI e sugerimos que o prazo de sete anos seja ligeiramente reduzido em função das deficiências apontadas no presente relatório.

Reforçamos que a Comissão de Especialistas anexou o Relatório referente à Avaliação Institucional (Del. CEE 160/2018) que é parte integrante do Exp. CEE-SP 2021/00007 – fls. 860 a 873.

Considerações Finais

O Credenciamento do Centro Universitário de Adamantina se deu pelo Parecer CEE 234/2016 e Portaria CEE-GP 235/2016, publicada no DOE de 14/7/2016, pelo prazo de cinco anos e o pedido de Recredenciamento não foi protocolado dentro do período mínimo preconizado pelo art. 27, da citada Deliberação.

Os Especialistas apontaram uma série de fragilidades na documentação apresentada e na Instituição, o que exigiu encaminhamento de Diligência. A Instituição respondeu de forma muito apropriada, salientando que a nova gestão assumiu em agosto e considerou pertinente, inclusive, elaborar um novo PDI (documentos anexos).

A análise das respostas apresentadas e documentação complementar permitem perceber um sério compromisso deste novo corpo diretivo em atender às premissas de qualidade no ensino superior, esperadas para um Centro Universitário. Para tanto, deverão rever currículos, acompanhar egressos, expandir as estratégias de captação de candidatos, fazer desenvolvimento docente e conscientizar sua comunidade sobre a importância das avaliações externas oficiais reconhecidas, hoje representadas pela nota ENADE e CPC.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019 o pedido de Recredenciamento Institucional, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá manter atenção às fragilidades apontadas pelos Especialistas, implantando as ações de remediação propostas na resposta apresentada à diligência do CEE de novembro/2021.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que a Instituição permaneceu sem recredenciamento.

2.4 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de janeiro de 2022.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraide Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de janeiro de 2022.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 02 de fevereiro de 2022.

Cons. Hubert Alquéres

Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 17/2022	-	Publicado no DOE em 03/02/2022	-	Seção I	-	Página 24
Res. Seduc de 04/02/2022	-	Publicada no DOE em 05/02/2022	-	Seção I	-	Página 28
Portaria CEE-GP 48/2022	-	Publicada no DOE em 08/02/2022	-	Seção I	-	Página 22